



DECORDA

Em 1987, concluiu sua tese de Doutorado “A Radiologia nos Cursos de Graduação em Medicina – Uma Contribuição ao Ensino Aprendizagem” sob a orientação do Prof. Dr. Abércio Arantes Pereira. “Analisar 76 faculdades de Medicina, 80% delas não ensinavam Radiologia suficiente, ou seja, o que o médico precisava saber sobre a Radiologia não era dado”. Depois de quatro anos de dedicação como Coordenador da Campanha Nacional de combate ao câncer em que conheceu todo o país, se relacionou com artistas e atletas, Ministros e Secretários de Saúde, viagens ao exterior, etc retomou suas atividades no Serviço de Radiologia do INCA, no Serviço de Radiodiagnóstico do Hospital Universitário na UFRJ, na Escola de Medicina da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, no Curso de Especialização em Radiodiagnóstico da PUC/RJ, presidência da Sociedade Brasileira de Radiologia (SBR). O Dr. Hilton foi presidente do CBR no período de 1991 a 1993. Depois de obter o cadastramento dos mamógrafos no Brasil, criou o Programa de Certificação da Qualidade em Mamografia voluntário, administrado pela Comissão de Mamografia do CBR. “Também criei a linha de pesquisa ‘Bases para um programa de detecção precoce de câncer de mama em que aceitei a participação de físicos, ginecologistas, mastologistas, economistas, administradores de empresas em conjunto com os radiologistas. Reuni no final de junho os meus alunos que já orientei, no II fórum sobre as ‘bases...’. Foi uma experiência ótima”.

Em 1995 passou a fazer parte da Comissão Nacional de Residência Médica representando a AMB em que a residência de Radiologia iniciou seus passos para fixar-se em três anos. Para o Dr. Hilton, o residente vai aprendendo ao longo do tempo e é preciso igualar a linguagem entre os residentes e os especialistas em formação no país todo. Em 1996, resolveu fazer um estágio no Setor de Mamografia do Hospital Karolinska, localizado em Estocolmo, Suécia. Criou a linha de pesquisa “Educação em Radiologia” onde sua tese de doutorado foi a base.

A organização de um programa básico para ensino em todos os cursos de graduação em Medicina e seu material didático deu origem ao livro “Radiologia na Formação do Médico Geral” de

autoria dos doutores Hilton Koch, Elise Tonomura e Eliana Ribeiro. Hoje já foram sete dissertações e teses nesta linha de pesquisa sobre sua orientação. É o Prof. Titular de Radiologia da Escola Médica de Pós-graduação da Puc-Rio, desde 1989. Em 2000, iniciou o Curso de Especialização em Radiologia do Centro de Estudos da Santa Casa (CESANTA).

Como a vida é cheia de surpresas o antigo casal Hilton e Radiá se reencontrou e decidiram ficar juntos novamente. Dessa forma, voltaram a namorar como nos bons tempos de adolescência. Apesar de muitos compromissos profissionais era possível se encontrar em reuniões, cursos, jornadas e congressos que participavam. Além disso, fizeram muitas viagens inesquecíveis para a Itália, Turquia e Alasca. A maturidade serenou os fortes sentimentos de posse e trouxe tranquilidade para encarar este novo desafio, afinal ele vive no Rio de Janeiro e ela mora em Porto Alegre. Resumindo, no dia 17 de janeiro de 2003 aconteceu na capital do Rio Grande do Sul o tão esperado casamento entre Hilton e Radiá em que seus filhos, noras e genros foram seus padrinhos. Atualmente, eles dão conta da Mamo-Rad-Rio, Unidade de Radiologia da Mulher na Clínica São Vicente (RJ) e do Instituto de Diagnóstico da Mulher em Porto Alegre (RS). São para todos um bonito exemplo de como as pessoas podem resolver seus problemas com muita criatividade e disposição.

“A Santa Casa é o meu lazer, onde criei uma escola de ensino da radiologia. Conviver com Max, o Burlamaqui, o Alberto, o Pimentel que vão a Santa Casa ensinar Radiologia, estar com as pessoas que fazem parte da história da Radiologia brasileira. Ensinar e aprender com os meus alunos e residentes, realizar-me profissional e pessoalmente. Para fazer tudo isso funcionar como uma engrenagem, eu reponho minhas energias caminhando no calçadão da praia, tomo água de coco e penso, invento, alimento as idéias para mais um dia”.

*Renata Donaduzzi
Editora do Boletim do CBR*